

O Marinheir



Jornal Escolar da Escola Básica da Marinheira, Madeira

f marinheira

FINALISTAS 2015



Festa de Encerramento

// p.18

No dia 26 de junho realizámos a nossa *Festa de Encerramento*. Tratou-se, essencialmente, de um tributo aos nossos finalistas.

Tradicionalmente, a Festa de Encerramento é um momento muito especial pois é a altura em que dizemos *adeus* aos nossos finalistas do 4º ano.

Por outro lado, os finalistas mais pequenos da Pré também se preparam para uma nova etapa no 1º Ciclo.

Na nossa festa houve música e teatro além da entrega de medalhas aos melhores alunos de cada turma. Foi um pequeno reconhecimento da escola pelo esforço, estudo e dedicação que estes alunos demonstraram ao longo do ano. Outros alunos mereciam também um prémio semelhante mas, em situações destas, apenas um pode vencer.

Como não podia deixar de ser, entregámos os diplomas aos finalistas da Pré e do 4º ano. Pelo meio ainda houve tempo para um momento surpresa preparado pelos alunos do 4º ano ao seu professor. Tratou-se de um dos momentos mais emotivos da festa.

Já a terminar a festa, todos cantaram a tradicional canção de despedida. Terminamos, assim, mais um ano letivo, na certeza de que, aqui na escola, todos demos o nosso melhor para o sucesso dos nossos alunos.

Desejamos a todos, em especial aos finalistas, muitas felicidades para a nova etapa que se avizinha.

Mais fotos na última página =>

Aconteceu



Neste período letivo, damos atenção às atividades do Desporto Escolar, à Semana da Biblioteca, à Feira do Livro e às visitas de estudo.

// p.2

Eco-Escolas



Como vem sendo hábito, comemorámos o Dia Eco-Escolas, desta vez coincidente com o Dia Mundial da Terra, a 22 de abril.

// p.6

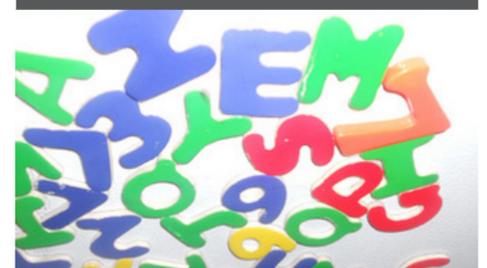
Destaque



Destacamos as comemorações do Dia da Família e o Dia da Criança, duas datas bastante simbólicas e cheias de animação.

// p.9

Trabalhos



Apresentamos alguns dos trabalhos dos alunos, desde textos a ilustrações e que representam a sua visão das atividades realizadas.

// p.11

Desporto Escolar



Realizou-se no dia **29 de maio**, no estádio do Clube Desportivo Nacional, a última atividade dos desportivos coletivos, nomeadamente o basquetebol. A nossa escola participou com 12 alunos, distribuídos por 6 masculinos e 6 femininos.

Durante o 3º período realizaram-se vários ensaios para a Cerimónia de Abertura do Desporto Escolar realizada no dia 26 de maio. Intitulada de *O nosso Mundo, a nossa Dignidade, o nosso Futuro*, a coreografia contou com a participação de alunos da escola da Marinheira.



No dia **29 de maio**, dois alunos da nossa escola participaram nos Jogos do Desporto Escolar, nas modalidades das Habilidades Motoras, no Parque de Santa Catarina na categoria da Educação Especial. Foi uma manhã divertida, onde todos experimentaram diferentes jogos, interagiram com amigos novos e brincaram num parque muito atrativo da cidade do Funchal.



Parabéns ao Gonçalo Camacho, vencedor da prova de atletismo masculino realizada no dia **9 de junho** no Estreito de Câmara de Lobos. Num total de 800m, o Gonçalo foi superior aos seus adversários numa prova que contou com pequenos atletas de todas as escolas do concelho. Este evento marcou o final das atividades do Desporto Escolar deste ano letivo.



Semana da Biblioteca

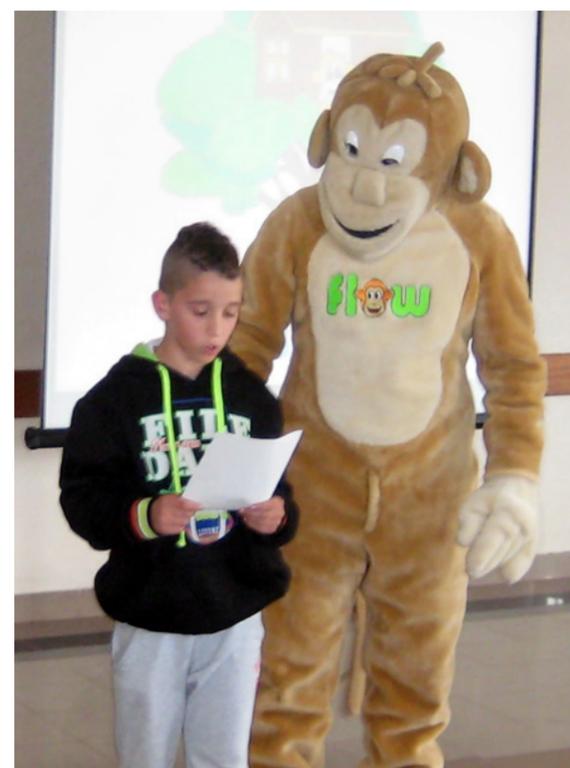
20-24
ABRIL

Entre os dias 20 a 24 de abril decorreu a Feira do Livro 2015, este ano com a colaboração da Editora Leya. Toda a comunidade educativa teve a oportunidade de contactar com uma panóplia de livros infantis, juvenis e ainda literatura para adultos. Os alunos demonstraram grande interesse pelo evento e todas as turmas tiveram a oportunidade de visitar a Feira, aproveitando para ouvir a narração de histórias por parte dos alunos do 3º e do 4º anos de escolaridade.



Abrir a Feira do Livro, a escola recebeu no dia 20 de abril a equipa Flow. Os alunos foram brindados com o conto *Um macaco chamado Flow* narrado pela própria autora Natália Bonito. Saliente-se que a esta história tinha já sido trabalhada previamente pelas turmas. Desta forma, conhecedores do enredo

e das personagens, todos escutaram e visualizaram as ilustrações com a máxima atenção. Posteriormente, realizaram-se alguns jogos, os quais serviram como reconto da história e sua exploração ideológica. No final, todos os alunos tiveram oportunidade de conhecer de perto a mascote Flow. Tratou-se de um momento muito apreciado pelas crianças e que serviu de mote à abertura da Feira do Livro e das restantes atividades da Semana da Biblioteca.



VISITAS de ESTUDO



Estação de Biologia Marinha

No dia 9 de abril, a turma do 3ºA, realizou uma visita de estudo, associada ao Projeto Eco-Escolas, à Estação de Biologia Marinha, no Funchal.

O principal objetivo desta Visita, prendeu-se com o facto de se ter constatado que os alunos detêm um conhecimento muito limitado acerca da biodiversidade existente na Região Autónoma da Madeira. Também se tornou interessante levar os alunos a contactar com ambientes mais científicos, de carácter investigatório.

Assim, a referida Visita constituiu um pequeno avanço muito importante nestes contextos, uma vez que os alunos puderam constatar, através de uma visita guiada às instalações, realizada por dois biólogos, das principais atividades que se põem em prática naqueles laboratórios e espaços, assim como puderam aumentar o seu nível de conhecimento de espécies e de contacto com ambientes destinados à investigação e estudo aprofundado de novas espécies. Para além disso, os alunos tiveram a oportunidade de realizar algumas atividades lúdico-pedagógicas, em que colocaram à prova os seus conhecimentos acerca das temáticas abordadas.

De uma maneira geral, a Visita foi importante para a aquisição de algumas curiosidades e novas aprendizagens e experiências.



Núcleo dos Dragoeiros

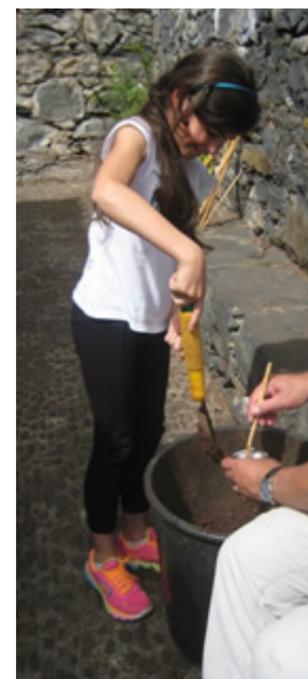


No dia 5 de maio, as turmas do 1ºA e 3ºA, deslocaram-se ao Núcleo dos Dragoeiros, no Funchal, uma área pertencente e abrangida pelo Parque Natural da Madeira. A visita, integrada no Projeto Eco-Escolas, permitiu aos alunos mais novos, o contacto direto com a natureza, com espécies endémicas da Macaronésia e a plantação de dragoeiros.

A visita iniciou-se com uma breve apresentação do Núcleo, assim como das espécies encontradas nos jardins adjacentes. Em seguida, as crianças puderam visitar os jardins, desfrutar de momentos de lazer aliados à transmissão de conhecimentos e, finalmente, puderam proceder à plantação de um dragoeiro, que trouxeram

para casa.

Hoje em dia, temos a noção de que o homem destrói a natureza na justificativa de sobreviver, mas cada vez mais temos a certeza de que a natureza luta para sobreviver somente para garantir a sobrevivência do homem. O facto destes dragoeiros observados, terem resistido durante todos estes anos (alguns com 300 anos), significa que a sua existência não pode ser em vão, deve ser levada e tida em consideração, como algo fundamental no património físico e histórico-ambiental da Região. Cabe, a quem de direito, zelar pela sua continuidade.



Aeroporto



No dia 6 de maio os alunos da turma do 3ºA foram a uma visita de estudo ao Aeroporto da Madeira. Quando lá chegaram foram recebidos por duas funcionárias da ANA que acompanharam os alunos durante toda a visita de estudo.

O primeiro local a visitar foi o quartel dos bombeiros do aeroporto, mas antes tiveram de passar pelo controlo de metais, local este que despertou muito o interesse dos alunos.

No quartel dos bombeiros, os alunos tiveram a oportunidade de ver as instalações, um carro tanque a lançar água, o interior dos carros tanque e passaram pela espuma, o que foi uma diversão.

De seguida a visita continuou com a entrada dos alunos dentro de uma avioneta do Aeroclube da Madeira. Os alunos, dois a dois, sentaram-se ao comando da pequena avioneta e ouviram a explicação de como funcionam alguns daqueles comandos.

Seguidamente foram para o edifício do aeroporto onde voltaram a passar pelo controlo de metais e viram como se procede ao embarque.

Para finalizar a visita foram ver o museu do aeroporto, onde observaram peças da história do aeroporto.

Foi, sem dúvida, uma visita de estudo interessante e didática.



Passeio de Finalistas



No dia 19 de junho de 2015, a turma do 4º ano realizou um passeio num barco *catamaran*. A turma é finalista no ano letivo 2014/2015 e como

despedida, a EB1/PE da Marinheira organizou este evento, com o objetivo de proporcionar aos alunos um passeio descontraído, para os alunos conviverem, mas ao mesmo tempo, para observar a fauna e a flora marinha da região do Funchal e Câmara de Lobos.

A entrada no barco decorreu no porto de Câmara de Lobos. Durante o passeio, os alunos tiveram a oportunidade de observar várias aves, peixes, golfinhos e também uma baleia, que se aproximou bastante do *catamaran*. O percurso terminou no Cabo Girão, onde os alunos puderam lanchar e apreciar as belíssimas paisagens, auxiliadas por um sol radioso que se fez sentir durante essa tarde.

O passeio durou cerca de três horas. No regresso ao porto, os alunos desembarcaram e enquanto esperavam pelo autocarro, brincaram no novo parque



infantil da cidade de Câmara de Lobos.

Foi um passeio muito divertido, com muito convívio entre os alunos, professores e funcionários e no final todos estavam muito satisfeitos e felizes com esta viagem.



Escolas em Movimento, por uma Mobilidade mais Sustentável

No dia 21 de abril, realizou-se mais uma atividade integrada no Projeto Eco-Escolas. Desta vez, a sugestão partiu da ABAE, a instituição que representa o Eco-Escolas em Portugal e visou dar continuidade a uma iniciativa pioneira no país, iniciada no ano anterior, no concelho de Câmara de Lobos e que a partir deste ano terá seguimento em concelhos vizinhos.

O objetivo da ação é alertar as entidades municipais, para alguns dos problemas que circundam as escolas, no que diz respeito à aquisição de hábitos impulsionadores de uma maior Mobilidade Sustentável.

Assim, a EB1/PE Marinheira recebeu das mãos de um grupo de alunos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos, o pergaminho que continha, já, algumas das propostas feitas por outras Instituições de ensino do concelho. A circulação deste documento iniciou-se no dia 20 de abril e culminou com a entrega destes requerimentos no dia 24 de abril. Também foi entregue uma Bandeira Verde, onde as escolas puderam deixar a sua assinatura e uma outra, que seguirá para todos os estabelecimentos de educação da Região Autónoma da Madeira. Um outro pormenor que marcou esta atividade foi a comemoração dos 25 anos do Projeto Eco-Escolas, em que os alunos puderam registar num pequeno livro, a importância deste Projeto para a formação pessoal e social da comunidade escolar.

A sugestão apontada pela nossa escola, faz referência à possibilidade de existir um pequeno parque para bicicletas. Deste modo, toda a comunidade educativa sentir-se-ia mais incentivada à sua adoção, fator que representaria uma opção, no que diz respeito a uma maior Mobilidade Sustentável. Considerou-se, esta, uma medida exequível e a ser posta em prática, pelas autoridades competentes.

A tarefa ficou concluída com a passagem destes testemunhos à EB1/PE Vargem. Para que fôssemos um exemplo a seguir, nesta temática, o trajeto foi efetuado no melhor meio de mobilidade amigo do planeta – os nossos pés. Apesar de o grupo não ser vasto, a atividade obteve os resultados esperados e foram várias as belas paisagens que se puderam apreciar, no decorrer do percurso. Foram eleitos como representantes três alunos do 4º ano, que seguiram acompanhados pela Técnica Administrativa Teresa Pestana, membro do Conselho Eco-Escolas.

Assim, a entrega decorreu com alegria, na certeza de que tudo foi feito para que o planeta se desloque de uma maneira mais sustentável e ecológica!

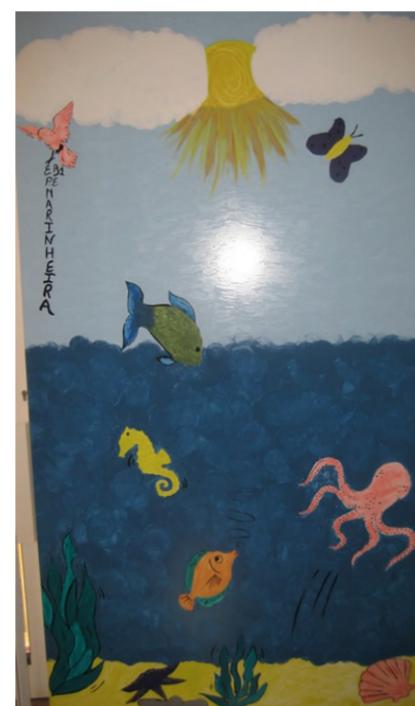


Mar

A preservação do mar e dos seus ecossistemas naturais tornou-se uma prioridade, tendo em conta a importância de todos os recursos económicos e sustentáveis que lhe estão associados.

Assim, numa tentativa de associar a Escola, como Instituição transmissora de valores, a esta premissa, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos sugeriu a pintura de um painel, alusivo ao tema referido, que será colocado num espaço público da cidade de Câmara de Lobos.

Desta forma, os alunos puderam participar na configuração do painel, no desenho propriamente dito e na pintura, resultando numa imagem, provável, de uma paisagem ambientalmente sã.



dia ECO-ESCOLAS

“O mundo é uma casa emprestada” – este foi o lema que deu o mote à comemoração do Dia Eco-Escolas, na escola da Marinheira, no dia 22 de abril. O Projeto Eco-Escolas, de ampla diversidade de campos de intervenção, celebrou mais um ano, precisamente no Dia Mundial da Terra.



Toda a escola se uniu, para ver o hastear da Bandeira Verde, símbolo representativo das boas práticas ambientais adotadas por toda a comunidade escolar. Ao som do “Hino à Floresta”, as crianças viram surgir no ar, o verde da Bandeira, elemento emblemático das questões ambientais.

Tendo em conta os temas abordados ao longo da implementação do Plano de Ação do Projeto, foram apresentados a toda a comunidade escolar, dois novos elementos: duas espécies de peixes. Foi lançado o desafio de cada aluno sugerir quais os nomes a adotar. O tema da biodiversidade revelou-se de muito interesse, daí ter surgido a ideia da escola tomar a iniciativa de proporcionar um aumento de biodiversidade em contexto escolar.

A outra vertente desta comemoração, de caráter mais lúdico, consistiu em proporcionar aos alunos, oportunidades de diversão lúdico-pedagógica, em que foram apresentados vários jogos relacionados com os temas dos Resíduos (colocar lixo separadamente, nos ecopontos corretos), Biodiversidade (identificação de espécies marinhas) e Floresta (puzzles, contendo espécies de aves e plantas pertencentes à floresta Laurissilva). Assim, os alunos foram apreendendo informações, de uma forma mais divertida!

Finalmente e como comemoração do dia **World Day's of Action**, foi realizado um pequeno piquenique sustentável, em que foram apresentados duas espécies alimentares, cultivadas de forma amiga do ambiente, sem recorrer a produtos químicos. Foram feitas infusões de chá, com algumas das plantas dos canteiros móveis da escola e fez-se doce de abóbora com a participação de Encarregados de Educação, que, gentilmente, nos cederam o legume plantado biologicamente. As crianças puderam, assim, saborear alimentos produzidos de uma maneira sustentável, sem recorrer a métodos de embalagem que recorrem a produtos nocivos ao planeta! Para além de ser mais barato é mais saudável e mais saboroso!

Coincidente com a Semana da Biblioteca, os alunos que foram realizar a Hora do Conto à Feira do Livro, recorreram à coleção de Livros do Gui, que, para a sua produção, são considerados os gastos com a pegada carbónica e redução de gastos.

O dia foi em grande: homenageámos a Natureza, consciencializámo-nos de práticas fáceis e divertidas de evitar poluição ambiental e contribuímos para poupança de desperdícios, que se transformam em mudanças de vida, para muitas pessoas. De certo modo, sentimos que o dever foi cumprido, sempre com a ideia de que no amanhã podemos sempre fazer e ser melhor.



Dia Mundial do Ambiente



No passado dia 5 de junho, comemorou-se o *Dia Mundial do Ambiente*. Numa tentativa de assinalar a data, de modo a que os alunos pudessem intervir mais diretamente no contacto com o meio ambiente, em especial o espaço envolvente da Escola, procedeu-se a uma limpeza dos espaços verdes, assim como à plantação de algumas espécies, entre elas, um feijoeiro, resultado de uma germinação iniciada em sala de aula numa aula curricular.

Torna-se importante que os alunos possam valorizar estes espaços e que os continuem a preservar, de modo a que haja equilíbrio ambiental e agradabilidade de circulação.

Floresta Laurissilva



Vivemos atualmente numa época em que, cada vez mais, necessitamos de valorizar aquilo que consumimos, para que haja, cada vez mais, uma maior consciencialização de poupança, quer de custos, quer de recursos. Os alunos das turmas 3ºB e 4ºA, no dia 17 de junho, puderam assistir a uma pequena palestra, em que esteve presente o Vigilante da Natureza, Néilson Pereira, pertencente ao Parque Natural da Madeira. Os alunos tiveram a oportunidade de, uma vez mais, serem confrontados com a ideia da necessidade premente de mudanças de atitudes, no que diz respeito à valorização ambiental, em geral, e à conservação dos espaços florestais da Região Autónoma da Madeira, em particular, de

modo a que se consigam obter resultados muito mais favoráveis para a continuidade da sustentabilidade dos vários ecossistemas do planeta.

Ao longo da apresentação, o Técnico pôde apresentar as diferentes espécies características da Floresta Laurissilva, tanto no que diz respeito a plantas como a aves, entre outros.

No final da palestra, foi realizada uma atividade, em que os alunos teriam de responder a determinadas questões, numa espécie de jogo, de modo a constatar os conhecimentos apreendidos.

Espera-se, com estas Ações, uma mudança de mentalidades e que os conceitos divulgados, sejam motivos e fatores de alteração de comportamentos no seio de cada uma das famílias! Da mesma forma, pretende-se um aumento do conhecimento cultural respeitante ao espaço envolvente.

Semana Regional das Artes

Valorizar o que temos e dar-lhe um outro uso, é um lema pelo qual nos devemos orientar, cada vez mais, numa época em que se torna difícil a aquisição de muitos materiais. Assim, a EB1/PE Marinheira participou no Concurso Regional de Expressão Plástica, através do Projeto "*De que cor é a luz?*", cujo objetivo passou por elaborar um candelabro, utilizando materiais reutilizáveis, tentando fazer passar a ideia de cor e luz, sem o recurso à energia elétrica.

Assim, a Avenida Arriaga encheu-se de cor e de criatividade, para receber a **Semana Regional das Artes** que decorreu de 15 a 21 de junho de 2015. A nossa escola esteve muito bem representada, com o candelabro criado, a partir da reutilização de copos de champanhe, em plástico.

Espera-se que esta iniciativa continue a servir de boa publicidade para os trabalhos desenvolvidas pela Escola e que funcionem como impulsionadores de bons resultados vindouros.



Dia da Família

Nos dias 14 e 15 de maio, a escola da Marinheira realizou algumas atividades com o intuito de festejar o Dia da Família.

Assim, no dia 14, os alunos da escola construíram um **Mural do Amor** com desenhos e frases dedicadas aos seus familiares e participaram em *workshops* culinários.

No dia 15, as famílias tiveram a oportunidade de participar numa sensibilização dada pela psicóloga Alexandra Pereira, ainda de conhecer os trabalhos realizados, ouvir a canção «*Não custa nada*», saborear um lanche convívio confeccionado pelos alunos e ainda realizar pinturas das mãos no campo da escola.

Estes foram momentos de diversão, reflexão e divertimento por forma a mostrar que a escola e a família são partes integrantes no desenvolvimento de todas as crianças.

“Costuma-se dizer que a família educa e a escola ensina, ou seja, à família cabe oferecer à criança e ao adolescente a pauta ética para a vida em sociedade e a escola instruí-lo, para que possam fazer frente às exigências competitivas do mundo na luta pela sobrevivência” (Osório, 1996, p.82). Ainda se acrescenta que a escola e a família não podem ser separadas, têm de andar de mãos dadas para que o sucesso da criança seja alcançado.

Osório, L. C. (1996). *Família Hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas.



MAIS FOTOS

Dia da Família: <http://1drv.ms/1LYpLqs>

Dia da CRIANÇA



No dia 1 de junho, celebrou-se o Dia Mundial da Criança. Os nossos alunos participaram nas atividades organizadas pela Casa do Povo do Estreito. Pela manhã, deslocaram-se à vila daquela freguesia, tendo tido a oportunidade de se divertir nos insufláveis ali existentes. Puderam ainda fazer algumas pinturas faciais e participar em alguns jogos.

Paralelamente a esta actividade, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, procedeu à inauguração do Parque infantil de Câmara de Lobos, desta feita decorado com os painéis temáticos que as escolas produziram, incluindo a nossa. Para o efeito, a escola fez-se representar por um grupo de alunos e ainda pela docente responsável pelo projecto.

De volta à escola, os alunos assistiram a um filme, deliciaram-se com pipocas e voltaram a fazer originais pinturas faciais. Em suma, um dia muito divertido!

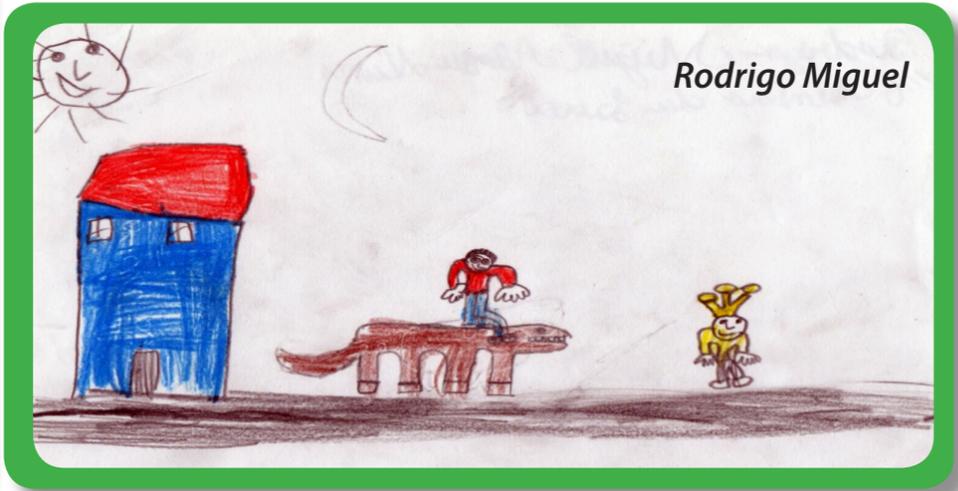




Trabalhos realizados no âmbito da obra do PNL *Dez Dedos, Dez Segredos*, de Maria Alberta Menéres.



Trabalho efetuado no âmbito da história contada ao 1ºA, por uma aluna do 3º B, intitulada "O Menino da Lua" de Alice Vieira.



Comemoração do Dia da Criança



As minhas férias vão ser assim...



Vem aí o verão

Poema coletivo

As aulas estão a acabar
Está a chegar o verão
O que eu quero é viajar
De barco, comboio ou avião.

Gostava de ir à praia
Ou à serra acampar
Visitar terras bonitas
E monumentos visitar.

Boas férias para todos
Que seja um verão à maneira
Voltamos logo, em setembro
Depois de muita brincadeira.



O peixe que não sabia nadar

Texto coletivo

Tendo como base o tema do “Mar”, os alunos começaram por inventar na aula de TIC uma pequena história sobre o peixinho Nemo. A sua imaginação fê-los acrescentar as personagens do teste intermédio de Português que realizaram: a tartaruga Alice e o peixe Cristóbal. Por fim, na aula curricular inventaram o final da história.

Era uma vez um peixe que não sabia nadar. Assim que nasceu, afundou-se no leito do oceano como uma pedra. Infelizmente, o peixinho nasceu com barbatanas pequenas e por mais que as abanasse não conseguia nadar. Vivia triste porque tinha poucos amigos e não conhecia o oceano para além daquele local onde nasceu.

Num dia de grande tempestade, o peixinho foi arrastado para a costa. Ficou preso numa poça de água na praia. Ali ficou durante muitos dias até que foi encontrado por dois irmãos, o João e a Maria.

- Olha ali um peixinho parado no meio da água! – disse o João para a Maria.

- Pois é. Que estranho! Ele nem se mexe. – disse a Maria.

- Tenho uma ideia! – disse o João entusiasmado. – Vamos levá-lo para junto do Cristóbal e da Alice. Eles vão gostar de um novo amigo!

Assim fizeram. Em casa dos irmãos, o peixinho ficou amigo do peixe Cristóbal e da tartaruga Alice. Até lhe deram um nome: Nemo.

Durante dias e dias, todos pensaram numa forma de ajudar o peixinho a nadar. Até que a tartaruga Alice, mais velha e sábia, teve uma brilhante ideia:

- Já sei! – gritou a tartaruga Alice. – Que tal arranjarmos uma palheta igual à que o João usa para tocar guitarra? Podemos atá-la com um elástico à barbatana do Nemo.

- Grande ideia! – exclamaram todos.

A partir desse dia, o peixinho Nemo nadava e rodopiava por todos os recantos do aquário. Nemo vivia no aquário com os seus amigos.

Passado algum tempo o peixinho Nemo começou a sentir saudades do mar. Ele tinha seus amiguinhos, mas estava longe do seu habitat natural.

Os amigos aperceberam-se da situação do Nemo e resolveram criar um plano para ajudá-lo.

O peixinho Cristóbal ofereceu-se para orientar o plano.

Numa reunião com a presença de todos os peixinhos e da tartaruga Alice, pensaram numa maneira segura para sair do aquário e ir até ao mar. Chegaram à conclusão que o ideal era fazerem a viagem com o João e com a Maria.

Juntinhos planearam tudo ao pormenor.

O grande obstáculo consistia em comunicar a linguagem dos humanos.



Cristóbal teve uma brilhante ideia. Ele sugeriu que fosse a Alice a comunicar com o João e a Maria.

O João e a Maria ficaram tristes ao tomar conhecimento do plano mas decidiram apoiar. Eles amavam os seus filhinhos do coração e queriam a sua plena felicidade.

Numa bela manhã, João e Maria transportaram o aquário com os seus amiguinhos até ao mar.

No momento da chegada ao mar sentiram-se no paraíso.

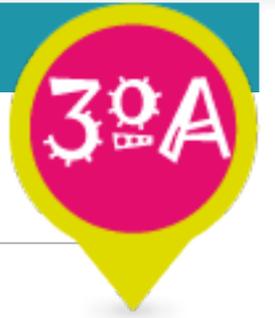
No mar criou-se um ambiente perfeito entre todos os animais marinhos.

O João e a Maria prometeram ir ao mar todos os dias.

O peixinho Nemo viveu feliz com os seus amigos.



Textos Coletivos



25 de abril de 1974

O dia 25 de abril é feriado no nosso país e é mais conhecido como "O Dia da Liberdade".

No ano de 1974, não éramos ainda nascidos, não havia liberdade de dizerem o que pensavam sobre o governo do país.

Foi uma revolução pacífica porque não houve derramamento de sangue. Para simbolizar isso os soldados colocaram cravos vermelhos nos canos das armas, daí conhecermos a revolução do 25 de abril por "revolução dos cravos".

A partir do dia 25 de abril de 1974 houve uma mudança, passou a haver LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE.

1 de maio

O dia 1 de maio é o Dia do Trabalhador. É um feriado mundial.

Este dia comemora-se porque há muitos anos atrás os trabalhadores não tinham direitos e eram explorados pelos patrões, eram obrigados a trabalhar muitas horas por dia, o que punha em perigo a sua saúde e era muito cansativo.

Neste dia a maioria das pessoas não trabalham e por isso vão passear com as suas famílias. Também há manifestações nas ruas organizadas pelos diversos sindicatos de trabalhadores.

É um dia muito significativo que simboliza a aquisição de direitos importantes para os trabalhadores.

10 de junho - dia de Portugal



O dia 10 de junho é feriado no nosso país. Comemora-se o Dia de Camões, de Portugal e de todas as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

Neste dia, há cerimónias oficiais onde se recordam os feitos dos portugueses pelo mundo, desde a época dos descobrimentos marítimos.

Um desses portugueses que marcou a história do nosso país foi Luís de Camões, que foi um poeta importante da

nossa literatura.

Para além disso, lembramos todos os portugueses que deixaram o seu país e foram viver para outros países à procura de melhores condições de vida e que consigo levaram a nossa língua, a nossa cultura e os nossos costumes.

É um dia importante para todos os portugueses, estejam eles em que país estiverem.



As férias de verão



Amigos e colegas,

O verão aproxima-se e com ele vêm as férias grandes. Neste período de tempo não estamos na escola, mas não nos vamos esquecer de estudar e relembrar tudo o que aprendemos no ano anterior.

Também vamos refletir sobre o ano que aí vem, pensando que nos vamos esforçar para sermos bons alunos e cumpridores das regras da escola.

Como é verão vamo-nos divertir muito, indo à praia, passeando com os nossos familiares, brincando com os nossos amigos e família.

Será com certeza um tempo bem passado e inesquecível.

Divirtam-se e não se esqueçam de todos os cuidados que devemos ter com o sol.

Santos Populares



Santo António
Santo milagreiro
Dá-me muita saúde
E algum dinheiro

Alegres são as marchas
Do Santo casamenteiro
Traz muito amor
Para o mundo inteiro

São João
Santo do amores
Protege as nossas casas
Com todos os valores

São João do Porto
Santo Popular
Festejado a vinte e quatro
A cantar e a dançar

São Pedro
Popular entre os pescadores
Protege as nossas vidas
Dos grandes dissabores

São Pedro
Santo guardião
Das chaves do céu
E do nosso coração

Ao longo do ano, trabalhamos várias obras literárias do Plano Nacional de Leitura. Aqui fica o resumo de uma delas que achámos muito engraçada.



O fato novo do sultão de Guerra Junqueiro



Era uma vez, um sultão muito vaidoso e rico, que gastava muito dinheiro em vestuário.

Um dia, apareceram dois larápios

que diziam que sabiam fazer o mais belo fato para o sultão. Este fato era feito com um tecido muito especial, pois era invisível para os idiotas e para os trabalhadores que não trabalhavam bem. O povo também ficou a saber desta notícia.

Então, o sultão mandou fazer um fato com este tecido. Os larápios fingiam que trabalhavam com os

teares e pediam constantemente seda e fio de ouro, que guardavam nos seus bolsos.

O sultão mandou um funcionário ver como estava a correr o trabalho destes dois larápios. O funcionário não via nada, mas gabou o trabalho para ninguém achá-lo idiota ou que não trabalhava bem. Decidiu dizer ao sultão que o fato estava a ficar magnífico e o sultão resolveu lá ir também.

Os larápios apresentaram-lhe o seu trabalho, mas o sultão não via nada. No entanto, gabou o fato para ninguém achá-lo idiota.

No dia da procissão, o sultão vestiu esse fato especial e todos o admiraram, apesar de não conseguirem ver o fato. Mas, uma criança começou a gritar que o sultão estava em cuecas e todo o povo começou a dizer o mesmo. O sultão sentiu-se envergonhado, mas foi assim até ao fim da procissão.

Visita de estudo ao aeroporto da Madeira

Texto coletivo

No dia 29 de maio, as turmas do 3ºB e do 4ºA foram visitar o Aeroporto da Madeira, situado em Santa Cruz.

Ao chegarmos, duas senhoras que nos acompanharam nesta visita, deram-nos para vestir um colete e um cartão de visitante para colocarmos ao pescoço. De seguida, passámos pelo controlo de metais, onde apitava se tivéssemos algum objeto de metal connosco. Isto aconteceu a alguns alunos e professores, que tiveram que ser revistados por um senhor ou por uma senhora que lá se encontravam.

Posteriormente, dirigimo-nos ao exterior e apanhámos um autocarro que nos levou até a uma avioneta. Aqui, encontrava-se um senhor que nos explicou o funcionamento da avioneta e pudemos lá entrar dois a dois.

Mais tarde, fomos ao quartel dos bombeiros, onde vimos a sala de reuniões, um ginásio onde treinam para estarem sempre em forma e, ainda, o local onde estavam penduradas as fardas de cada um dos bombeiros. Também fizeram uma demonstração com a espuma que utilizam para apagar o fogo e tivemos, ainda, a oportunidade de brincar com ela. Por fim, os bombeiros mostraram-nos o carro mais novo que tinham adquirido, entrámos lá dentro e explicaram-nos a função de cada botão do painel.

Conseguimos ver alguns aviões a aterrar, vindos de outros países, e um avião a descolar.

Por último, visitámos a sala de informação, espaço onde é processada a informação dos vários voos para ser ouvida em todo o aeroporto.

A seguir, lanchámos e regressámos à escola.

Foi uma visita de estudo muito interessante, pois aprendemos muitas coisas novas e foi divertido.



De lagarta a borboleta

Texto coletivo

No início do terceiro período a nossa turma decidiu realizar uma experiência para verificar a transformação de uma lagarta numa borboleta.



O primeiro passo foi apanhar uma lagarta na natureza. Com a ajuda do Professor Eusébio, conseguimos encontrar uma lagarta. De seguida colocámo-la numa caixinha com furos para entrar oxigénio. Nessa caixinha pusemos folhas para a lagarta se alimentar.

Passado alguns dias, a lagarta formou um casulo. Aí ficou durante cerca de duas semanas. Durante essas semanas a lagarta esteve num ambiente com pouca claridade. De vez em quando a lagarta abanava o casulo e assim confirmávamos que estava viva. Enquanto esperávamos pela transformação, ficámos ansiosos para ver o aspeto que a lagarta iria ter.

Finalmente no dia 11 de junho de 2015 tivemos uma agradável surpresa. A lagarta transformou-se numa bonita borboleta. A borboleta era preta com asas avermelhadas e com pintinhas brancas. Era mesmo bela! Foi uma emoção soltá-la e vê-la voar em liberdade.

Com esta experiência ficámos com mais conhecimentos sobre o mundo animal. É interessante verificar a transformação que acontece na natureza.

Todos os alunos da turma adoraram realizar esta experiência!



resumo do texto Gui e o Estendal Mágico

Nélio Santos

Um menino chamado Gui, recebe o seu tio e o seu primo de visita. O primo chamava-se Pierre e o seu tio era João. Ele já não via o seu primo Pierre há muitos anos! Na manhã seguinte, o Gui mostrou ao Pierre todos os cantos e recantos da aldeia. O Pierre estava a adorar ser o centro das atenções! Estava tão entusiasmado que saltou para o coreto e começou a representar e a cantar.

Na escola do Pierre ele fazia teatro e andava num grupo de canto, mas na aldeia do Gui não havia teatro, havia só um coreto onde tocava a banda.

E assim todos concordaram em brincar aos teatros! O tema seria "O Natal". Começaram logo a preparar os cenários, os figurinos e os cartazes. A Isabelinha e o Gui eram responsáveis por escrever a peça. Como não tinham roupa para o teatro, pediram às pessoas da aldeia para dar as roupas que não usavam. E para que as roupas não se sujassem, puseram um estendal em frente ao coreto, onde as pessoas podiam deixá-las. Depois do jantar foram levar o lixo ao ecoponto, e passaram pelo coreto para ver se o estendal já estava com roupa. Descobriram que a roupa que havia lá era mágica e que falava! Não queriam deitar a roupa fora quando terminasse a peça, mas sim dá-las a quem mais precisa.

E então aconteceu uma magia incrível, cada vez que alguém punha uma peça no estendal, ele crescia sozinho. O estendal cresceu, cresceu e cresceu...

No dia seguinte foi uma grande confusão, quando vestiram algumas roupas do estendal para fazer a peça. Não tinham controlo, pois as roupas tinham vida. O Gui estava desesperado, viu um velho balde e encheu-o de água, começou a jogar a água para todas as crianças que tinham algumas roupas do estendal vestidas.

Depois de muita confusão conseguiram com que as roupas parassem. E o senhor Capote sugeriu que pusessem as roupas a secar e que depois falaria com elas. Deu-lhes um grande raspanete por se terem portado mal!

Os dias seguintes foram passados em ensaios, até que chegou o grande dia. Foi um grande sucesso, era véspera de Natal e a aldeia estava cheia de gente de todos os lados. No fim fizeram a vénia doze vezes.

No dia vinte e cinco o Gui estava numa grande preocupação, chamou o primo e as outras crianças, se não conseguissem roupas a quem realmente precisava delas, todo aquele esforço teria sido desperdiçado!

Quando chegaram à praça, tiveram uma grande surpresa ao ver que o estendal estava de novo pequenino. Só tinha uma série de barretes vermelhos e um envelope branco com corações vermelhos. Era uma carta a agradecer por tudo, e que o Pai Natal veio buscar a roupa porque sabia exatamente a quem entregar e que ia ficar muito feliz por receber aquela roupa. O Pai Natal agradeceu ao Gui e a todas as crianças que participaram nessa grande aventura!



Biblioteca

O Flow e os seus amigos

Pedro Diogo (4ºA)



Ilustração de Jéssica Soraia (4ºA)

O Flow e os seus amigos queriam ir a um lugar mais calmo. O macaquinho disse que conhecia muitos lugares calmos, mas o melhor era o bosque de Arimateia. Os amigos concordaram com ele.

Quando chegaram ao bosque, acharam que realmente era muito sossegado. Foram dar um passeio e encontraram por lá uma bicicleta. A Mariana disse:

- Que gira!
- O quê é isto? - O Flow perguntou admirado:

Quando se sentaram na bicicleta, ouviram alguém a gritar. Era um cão bebé que estava ferido. Com as maiores qualidades todos conseguiram ajudar.

O Ricardo foi buscar água com a maior rapidez. Com a água ajudou o João a inventar um desinfetante. A Mariana ajudou a curar o cão com o medicamento do João. Cantando, a Leonor alegrou-o. Mas o Flow estava triste por não ter feito fazer nada e, desanimado, disse para si "Não consigo fazer nada!"

O Ricardo foi lá e perguntou-lhe:

- Não fiques triste, amigo! Já agora, o que é que queres ser quando fores grande?

O Flow respondeu:

- Quero ser guia do bosque!

O Ricardo disse:

- Então é que agora vamos utilizar todas as qualidades. Tu, Flow, vais guiar o bebé à sua mãe!

O Flow, todo contente, foi cumprir a sua tarefa.

Foi uma grande aventura. E salvaram o cão.



Concurso "Soletando e Aprendendo"



Realizou-se no dia 19 de junho um concurso denominado "**Soletando e Aprendendo**", dinamizado

pela Técnica Superior de Biblioteca. O referido concurso consistia na soletração de palavras com diferentes graus de

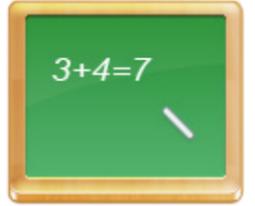
complexidade. Participaram alunos das turmas do 3ºA, 3ºB e 4ºA, num total de nove crianças. Todos se empenharam, contudo o aluno que obteve melhores resultados foi o Nélio Fernando, do 4º ano de escolaridade. Aos presentes foi entregue um pequeno prémio de participação, tendo o vencedor recebido um livro.

O objetivo deste concurso é levar os alunos a compreender a importância de pronunciar bem as palavras para que a mensagem que se quer transmitir chegue corretamente ao recetor. Paralelamente, a iniciativa conduz a uma melhoria na escrita, representando também um estímulo na promoção da leitura.

Parabéns a todos os participantes!



situações problemáticas



* Problemas inventados pela turma do 3ºA

PROBLEMAS

Problema 1

De um bolo dividido em 10 partes iguais, a mãe comeu uma décima, a Natacha comeu uma décima e o pai comeu duas décimas.

Que parte do bolo foi comida? _____

Que parte do bolo sobrou? _____

Problema 2

Se eu der um corte com uma tesoura num quadrado de papel, que figuras poderei obter?

Quadrados Retângulos Triângulos

* Problemas inventados pela turma do 4ºA

O Pedro, o Joaquim e a Rita querem atravessar o rio. Compraram um barco que pode transportar 149 kg. Sabendo que o Pedro tem 60 kg, o Joaquim 50 Kg e a Rita 90 Kg, descobre a maneira como os amigos podiam atravessar o rio utilizando o barco.

Nélio Santos

Num autocarro viajam 5 mulheres e 2 homens. Cada pessoa leva 5 sacos, cada saco tem 5 caixas, cada caixa tem 5 minhocas e cada minhoca leva 5 formigas na boca. Calcula quantos seres vivos estão dentro do autocarro.

Sónia Gonçalves

* Problemas inventados pela turma do 3ºB

Ao trabalharmos as medidas de massa, medimos a massa de cada aluno da turma numa balança digital. Fizemos uma lista com a massa de cada um e elaborámos algumas questões relacionadas com os dados obtidos. Tenta responder.

Massa dos alunos da turma do 3ºB

Alcino – 42,9 Kg	Serena – 36 Kg	Marisol – 32,3 Kg
Beatriz – 31,3 Kg	Guilhermina – 35,8 Kg	Tatiana – 30,9 Kg
Daniela – 28,7 Kg	Henrique – 37,3 Kg	Telmo – 36,5 Kg
Diogo – 41,7 Kg	Laura – 40,5 Kg	Vânia – 45,3 Kg
Eduardo – 27 Kg	Liliana – 45,3 Kg	

Soluções:

- 1 - Qual é o aluno mais leve?
- 2 - Quem pesa mais?
- 3 - Calcula a amplitude da massa dos alunos.
- 4 - Qual a diferença entre a massa do Alcino e a do Henrique?
- 5 - Qual a moda da massa dos alunos?
- 6 - Quantos quilogramas faltam para o Eduardo ter a mesma massa que a Marisol?

- 1 - É o Eduardo.
- 2 - A Liliana e a Vânia.
- 3 - $45,3 \text{ Kg} - 27 \text{ Kg} = 18,3 \text{ Kg}$
- 4 - A amplitude é de 18,3 kg.
- 5 - A diferença é de 5,6 kg.
- 6 - $42,9 \text{ Kg} - 37,3 \text{ Kg} = 5,6 \text{ Kg}$
- 7 - A moda é de 45,3 kg.
- 8 - $6 - 32,3 \text{ Kg} - 27 \text{ Kg} = 5,3 \text{ Kg}$
- 9 - Faltam 5,3 Kg.

Cantinho da Educação Especial

E assim acabou mais um ano! Um ano cheio de alegrias! Foram muitos os momentos em que os alunos da educação especial vivenciaram experiências multisensoriais por forma a alcançarem o sucesso das aprendizagens.



Às finalistas desejamos muitas felicidades e sucessos e relembramos que as coisas da vida são de graça e não custam nada! Vale a pena o esforço para alcançar os nossos objetivos, portanto, nunca se esqueçam que são capazes!!!

Muitos beijinhos das professoras Sofia e Susana.

festa de ENCERRAMENTO 2015

26 JUN



MAIS FOTOS



Festa de Encerramento:
<http://1drv.ms/1GBKhZU>
Finalistas 4ºano:
<http://1drv.ms/1TRpyv5>
Finalistas Pré:
<http://1drv.ms/1TRptHM>

VISITE

OS MARINHEIROS

As últimas notícias da nossa escola na internet. Visite-nos e deixe o seu comentário.

eb1marinheira.blogspot.pt

O MARINHEIRO é um projeto da área TIC da escola da Marinheira.

